

Chave dicotômica para a identificação de espécies de *Xiphinema* assinaladas no Brasil (publicada em 2006)

Claudio Marcelo G. de Oliveira & Roy Neilson

| | |
|--|--|
| 01 . Ramo genital anterior da fêmea incompleto ou totalmente ausente | 02 (Fig. 01;03;05) |
| Fêmea com os dois ramos genitais completos | 12 |
| 02 . Ramo genital anterior da fêmea totalmente ausente, sem resíduo do útero | 03 |
| Ramo genital anterior da fêmea sem ovário, mas com útero presente e oviduto reduzido | 04 |
| 03 . Término caudal hemisférico com expansão central em forma de dedo | <i>X. brasiliense</i> (Fig. 01) |
| Término caudal hemisférico sem qualquer expansão | <i>X. ensiculiferum</i> (Fig. 06) |
| 04 . Cauda longa, afilando-se gradualmente | 05 |
| Cauda curta, variando de conoide a hemisférica | 06 |
| 05 . Valor c' maior que 5,0 | <i>X. longicaudatum</i> (Fig. 03) |
| Valor c' menor que 5,0 | <i>X. clavicaudatum</i> (Fig. 06) |
| 06 . Cauda cônica ou conoide | 07 |
| Cauda regularmente hemisférica | 08 |
| 07 . Cauda com expansão terminal em forma de dedo ou mamilo | <i>X. dimidiatum</i> |
| Cauda com término arredondado ou com expansão em forma de dedo ou mamilo | <i>X. krugi</i> (Fig. 04) |
| 08 . Região labial bem separada (<i>offset</i>) do corpo | 09 |
| Região labial contínua com o corpo | 10 |
| 09 . Comprimento total do corpo menor que 3,0 mm | <i>X. costaricense</i> (Fig. 03) |
| Comprimento total do corpo maior que 3,0 mm | <i>X. torvum</i> |
| 10 . Comprimento total do corpo variando de 2,0 a 2,3 mm | <i>X. variegatum</i> (fig. 08) |
| Comprimento total do corpo variando de 2,0 a 2,3 mm | 11 |
| 11 . Valor c maior que 100 | <i>X. vicarium</i> |
| Valor c menor que 100 | <i>X. surinamense</i> (Fig. 05) |
| 12 . Presença de órgão-Z bem desenvolvido na fêmea | 13 |
| Ausência de órgão-Z; com ou sem outro tipo de diferenciação uterina na fêmea | 14 |

| | |
|---|---|
| 13 . Valor c' maior que 1,3 | <i>X. ifacolum</i> |
| Valor c' menor que 1,3 | <i>X. machoni</i> (Fig. 07) |
| 14 . Cauda hemisférica ou conoide com término largamente arredondado | 15 |
| Cauda cônica, mais ou menos alongada | 17 |
| 15 . Presença de expansão terminal em forma de mamilo ou dedo | <i>X. index</i> |
| Extremidade caudal largamente arredondada, sem expansão terminal | 16 |
| 16 . Valor $V = 52-53\%$ | <i>X. guillaumeti</i> |
| Valor $V = 47-48\%$ | <i>X. fluminense</i> (Fig. 05) |
| 17 . Cauda cônica, com término em forma de dedo ou mamilo curto | 18 |
| Cauda cônica, curta ou longa | 19 |
| 18 . Valor V maior que 48% | <i>X. basiri</i> (Fig. 03) |
| Valor V menor que ou igual a 48% | <i>X. setariae/X. vulgare</i> (Fig. 06) |
| 19 . Cauda cônica longa; valor c' maior que 2,0 | 20 |
| Cauda cônica curta; valor c' menor que ou igual a 2,0 | 21 |
| 20 . Comprimento do odontoestilete menor que 100 μm | <i>X. elongatum</i> (Fig. 02;08) |
| Comprimento do odontoestilete maior que 100 μm | <i>X. paritaliae</i> (Fig. 04;08) |
| 21 . Valor V menor que 45% | <i>X. paulistanum</i> (Fig. 05) |
| Valor V maior que 45% | 22 |
| 22 . Valor c' menor que ou igual a 1,1 | 23 |
| Valor de c' maior que 1,1 | 24 |
| 23 . Comprimento do odontoestilete de cerca de 100 μm | <i>X. brevicolle</i> (Fig. 02;08) |
| Comprimento do odontoestilete de cerca de 90 μm | <i>X. diffusum</i> (Fig. 07;08) |
| 24 . Comprimento do odontoestilete de cerca de 80 μm | <i>X. oxycaudatum</i> |
| Comprimento do odontoestilete menor que 80 μm | 25 |
| 25 . Valor V maior que 55% | <i>X. pachtaicum</i> |
| Valor V menor que 55% | 26 |
| 26 . Comprimento do odontoestilete maior que ou igual a 100 μm | <i>X. georgianum</i> |
| Comprimento do odontoestilete menor que 100 μm | 27 |
| 27 . Valor c' maior que ou igual a 1,5 | <i>X. californicum</i> |
| Valor c' menor que 1,5 | <i>X. peruvianum</i> |

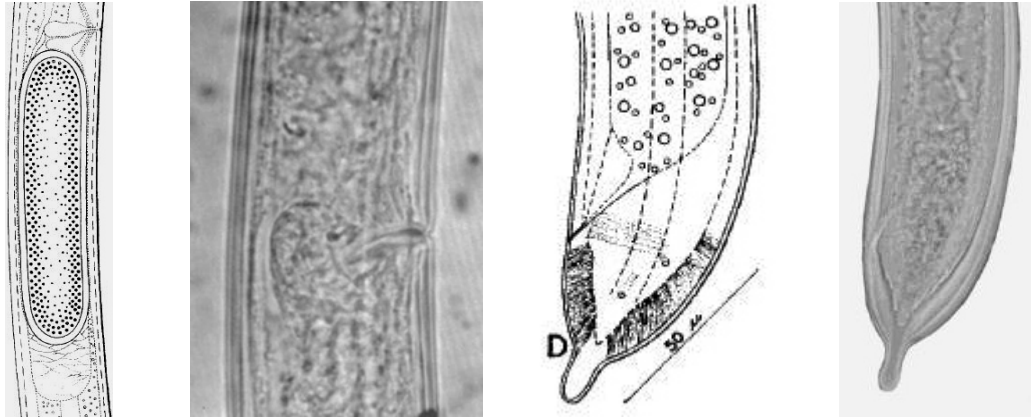


Figura 1. *Xiphinema brasiliense*: (esq. => dir.) organização do sistema reprodutor feminino, faltando o ramo genital anterior; cauda típica com mamilo ou expansão digitiforme central.

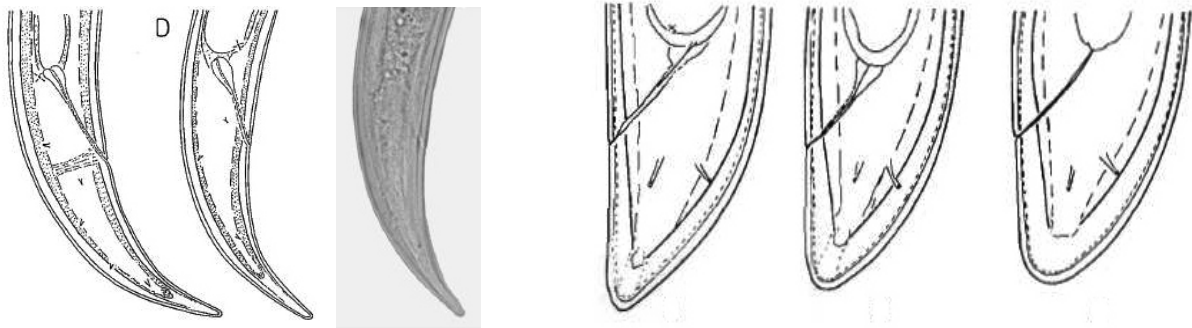


Figura 2. *Xiphinema elongatum* (três à esquerda) e *X. brevicolle* (três à direita): caudas típicas.

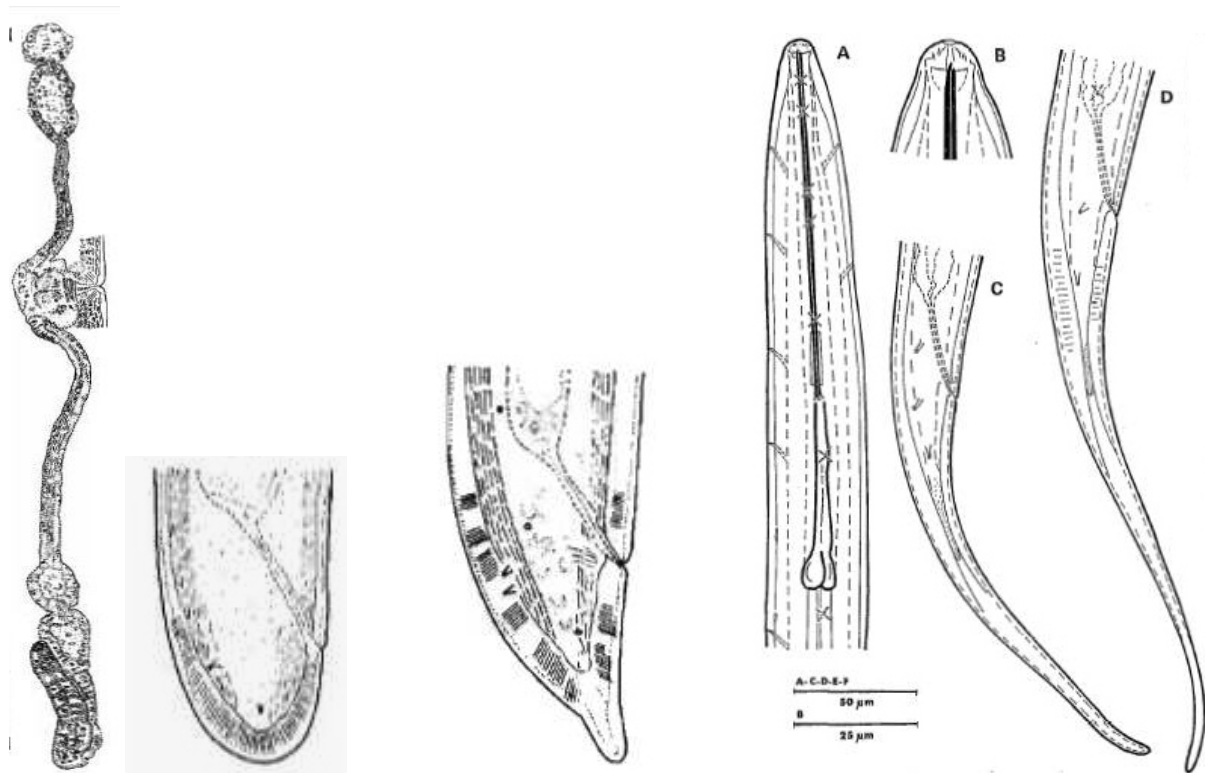


Figura 3. (esq. => dir.) *Xiphinema costaricense*: sistema reprodutor feminino incompleto e cauda hemisférica; *X. basiri*: cauda com mamilo; e *X. longicaudatum*: região anterior e cauda muito alongada.

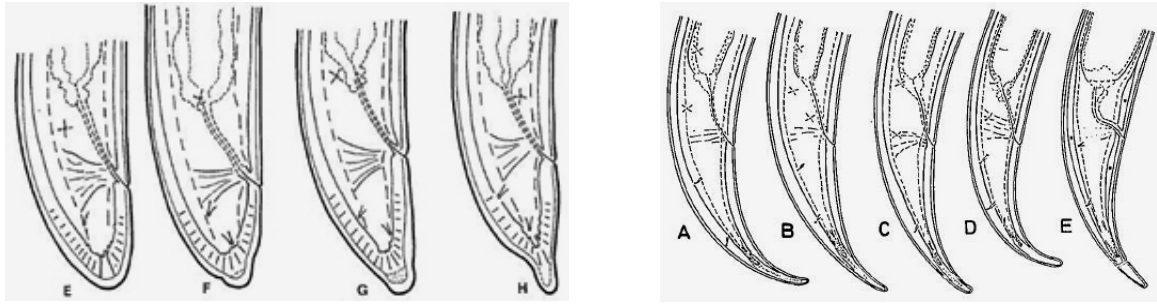


Figura 4. *Xiphinema krugi* (E-H): variações na cauda; e *X. paritaliae* (A-E): cauda típica.

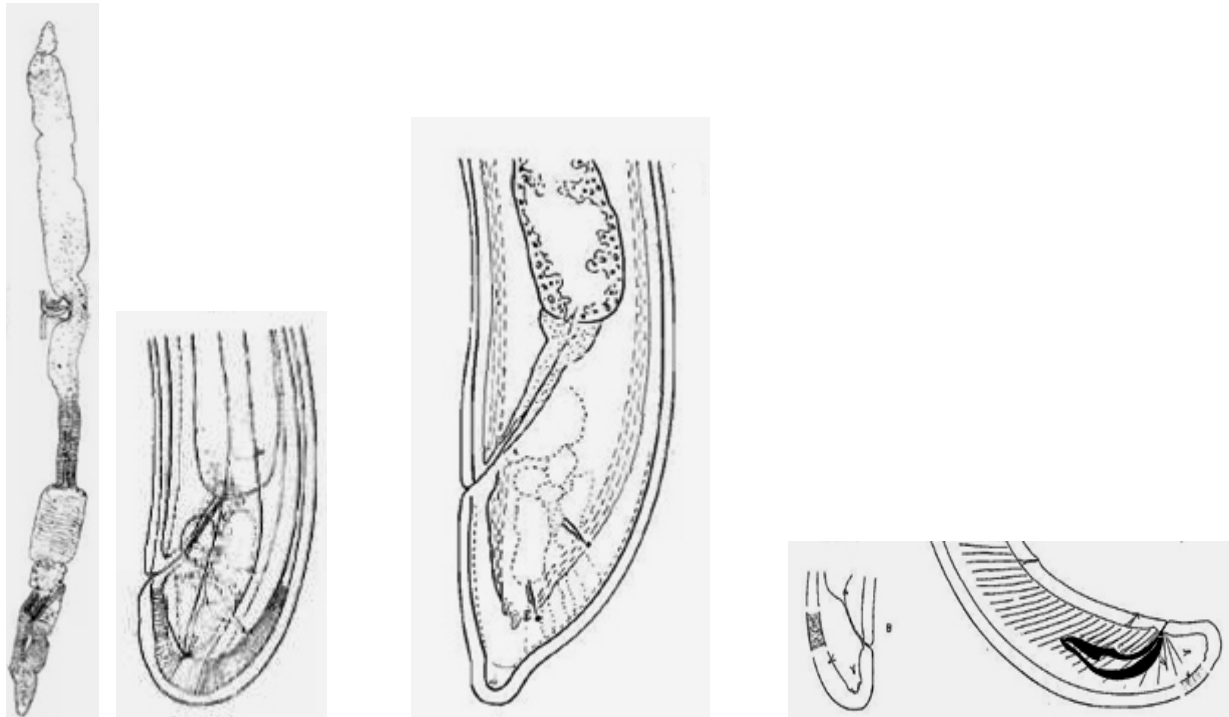


Figura 5. (esq. => dir.) *Xiphinema surinamense*: sistema reprodutor feminino com ramo anterior sem ovário e cauda hemisférica; *X. paulistanum*: cauda típica; e *X. fluminense*: caudas da fêmea e do macho.

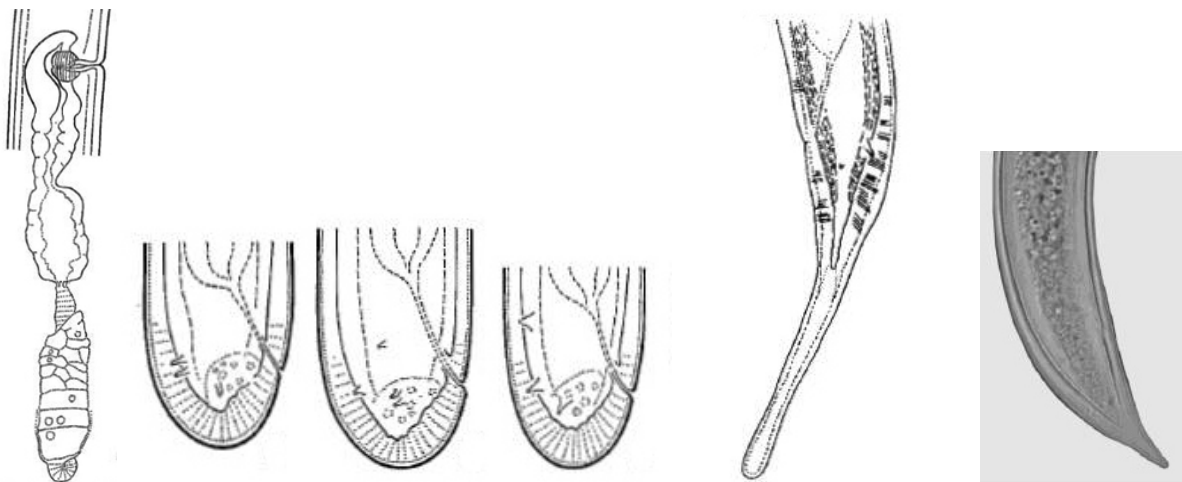


Figura 6. (esq. => dir.) *Xiphinema ensiculiferum*: sistema reprodutor feminino sem ramo anterior e cauda hemisférica (3x); *X. clavicaudatum*: cauda típica; e *X. setariae/vulgare*: cauda típica.

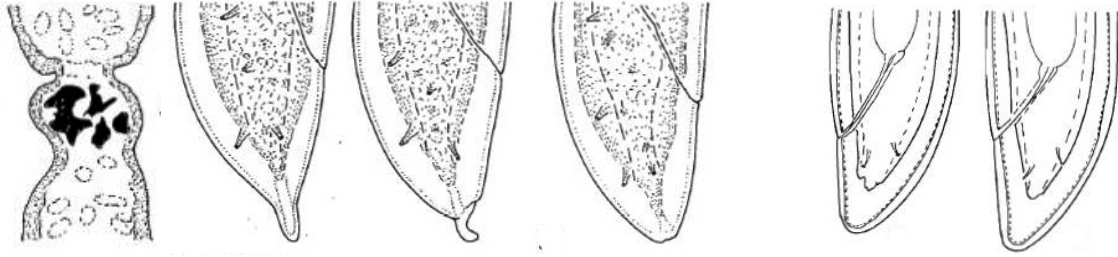


Figura 7. (esq. => dir.) *Xiphinema machoni*: detalhe do órgão-Z no sistema reprodutor feminino; variações na cauda da espécie (3x); e *X. diffusum*: cauda típica (2x).

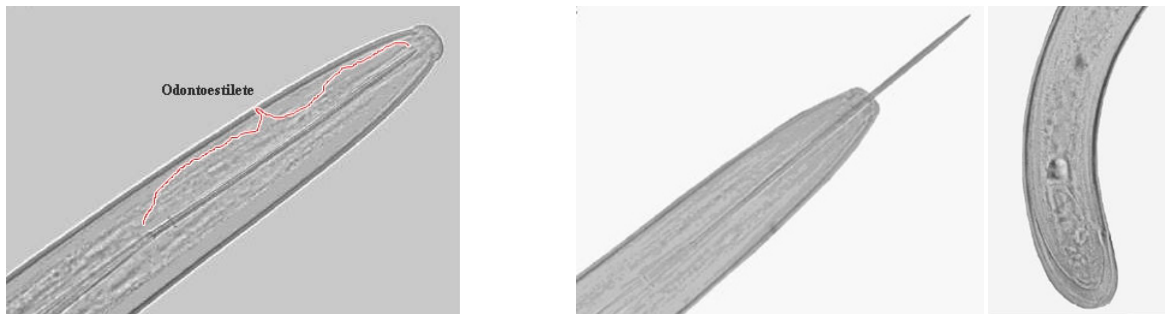


Figura 8. (esq. => dir.) *Xiphinema sp*: detalhe do odontoestilete; *X. variegatum*: região anterior com odontoestilete em destaque; cauda hemisférica típica.

Literatura utilizada e indicada para consulta:

Oliveira, CMG & Neilson, R - TAXONOMY OF LONGIDORID NEMATODES AND DICHOTOMOUS KEYS FOR THE IDENTIFICATION OF *XIPHINEMA* AND *XIPHIDORUS* SPECIES RECORDED IN BRAZIL. *Arqs. Inst. Biologico*, 73(1): 131-141, 2006.

Jesus, DS – COMUNIDADE DE FITONEMATOIDES E DIVERSIDADE DE LONGIDORIDEOS EM DIFERENTES HABITATS NO ESTADO DE MINAS GERAIS. Dissertação Mestrado, Universidade Federal de Viçosa, 2011.

